



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº174 | FEVEREIRO 2022

O HOJE CONCRETO: É AQUI QUE NOS DEVEMOS DETER

O tempo que estamos a viver requer, de nós, que não ignoremos a mudança, mas, ao contrário, nos abramos a ela com a consciência de estarmos perante uma mudança epocal (já o disse noutras ocasiões). E, se ainda tínhamos dúvidas, a covid tornou isto mais do que evidente: de facto, a sua irrupção é muito mais que uma questão de saúde, muito mais do que uma constipação.

A mudança apresenta-nos sempre diferentes modos de a enfrentar. O problema é que, se muitas ações e atitudes podem ser úteis e boas, nem todas elas têm sabor de Evangelho. Aqui está o nó que devemos discernir: a mudança e a ação têm sabor de Evangelho ou não? É o caso, por exemplo, de procurar formas codificadas, frequentemente ancoradas no passado, que nos «garantem» uma espécie de proteção contra os riscos, refugiando-nos num mundo ou numa sociedade que já não existe (se é que alguma vez existiu!), como se uma tal ordem fosse capaz de pôr fim aos conflitos que a história nos apresenta. É a crise de recuar à procura de refúgio.

Outra atitude pode ser um otimismo exagerado: «vai correr tudo bem!»! Seguir em frente sem discernimento e sem as decisões necessárias. Este otimismo acaba por ignorar os feridos desta transformação, não consegue aceitar as tensões, complexidades e ambiguidades próprias do tempo presente e «consagra» a última novidade como aquilo que é verdadeiramente real, desprezando assim a sabedoria dos anos. São dois tipos de fuga, que fazem lembrar as atitudes do mercenário que vê vir o lobo e foge: foge para o passado ou foge para o futuro. Mas nenhuma destas atitudes leva a soluções amadurecidas. O hoje concreto: é aqui que nos devemos deter.

Ao contrário, gosto da atitude que nasce da decisão de ocupar-se confiadamente da realidade, ancorando-se na sábia Tradição viva e vivente da Igreja, que permite fazer-se ao largo sem medo. Neste momento histórico, sinto que Jesus nos convida mais uma vez a «fazer-se ao largo» (cf. Lc 5, 4) com a confiança de que Ele é o Senhor da história e, guiados por Ele, poderemos discernir o horizonte para onde tender. A nossa salvação não é assética, a partir de laboratório ou de espiritualismos desencarnados; discernir a vontade de Deus significa aprender a interpretar a realidade com os olhos do Senhor.

Excertos do Discurso do Papa Francisco no Simpósio “Para uma Teologia Fundamental do Sacerdócio”, Roma, 17 de fevereiro de 2022

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO VII DO TEMPO COMUM

Leitura I | Sam 26, 2.7-9.12-13.22-23

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, Saul, rei de Israel, pôs-se a caminho e desceu ao deserto de Zif com três mil homens escolhidos de Israel, para irem em busca de David no deserto. David e Abisai penetraram de noite no meio das tropas: Saul estava deitado a dormir no acampamento, com a lança cravada na terra à sua cabeceira; Abner e a sua gente dormia à volta dele. Então Abisai disse a David: «Deus entregou-te hoje nas mãos do teu inimigo. Deixa que de um só golpe eu o crave na terra com a sua lança e não terei de o atingir segunda vez». Mas David respondeu a Abisai: «Não o mates. Quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?». David levou da cabeceira de Saul a lança e o cantil e os dois foram-se embora. Ninguém viu, ninguém soube, ninguém acordou. Todos dormiam, por causa do sono profundo que o Senhor tinha feito cair sobre eles. David passou ao lado oposto e ficou ao longe, no cimo do monte, de sorte que uma grande distância os separava. Então David exclamou: «Aqui está a lança do rei. Um dos servos venha buscá-la. O Senhor retribuirá a cada um segundo a sua justiça e fidelidade. Ele entregou-te hoje nas minhas mãos e eu não quis atentar contra o ungido do Senhor». Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 102 (103), 1-2.3-4.8.10.12-13 (R. 8a)

Refrão: O Senhor é clemente e cheio de compaixão. *Repete-se*

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.
Refrão

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades;
salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.
Refrão

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade;
não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.
Refrão

Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados;
como um pai se compadece dos seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.
Refrão

